



Informações Gerais Sobre a República Federal da Alemanha

Nome oficial: República Federal da Alemanha

Capital: Berlim

Idioma oficial: alemão

Localização: Europa central, limitado a norte pelo Mar do Norte, Dinamarca e pelo Mar Báltico; a leste pela Polônia e pela República Checa; a sul pela Áustria e pela Suíça; e a oeste pela França, Luxemburgo, Bélgica e os Países Baixos o que a deixa em uma localização estratégica na Planície da Europa Setentrional e ao longo da entrada do Mar Báltico

Área: 357.050 km²

Fuso horário: 5h a mais que Brasília; 6h a mais que Manaus (horário de verão). 4h a mais que Brasília nos meses normais.

Clima temperado, com ventos úmidos. A temperatura máxima pode exceder os 30°C no verão.

Temperaturas para o período: Max. 21,5°C; min. 10°C.

População: 82.329.758 (est. julho 2009)

Perfil Político

Forma de Governo: República Federativa Parlamentarista

Constituição: 23 de maio de 1949, conhecida como Lei Fundamental; tornou Constituição da Alemanha unificada em três de outubro de 1990

Poder Executivo: Chefe de Estado: Presidente Horst Koehler (desde 01 de julho de 2004)

Chefe de Governo: A chanceler Angela Merkel (desde 22 de Novembro de 2005)

Partidos Políticos: Social-Democrata (SPD), União Democrata-Cristã (CDU), União Social-Cristã (CSU), Verde.

Legislativo: bicameral - Conselho Federal, com 69 membros que representam os estados (o número de cadeiras e os mandatos variam de acordo com o estado); Assembléia Federal, com 672 deputados eleitos por voto direto para mandato de 4 anos.

Poder Judiciário: Tribunal Constitucional Federal ou Bundesverfassungsgericht (metade dos juízes são eleitos pelo Bundestag e metade pelo Bundesrat)

Perfil Econômico

Moeda: Euro

Situação Econômica Atual: A economia alemã - a quinta maior economia do mundo em termos de PPC (paridade de poder de compra) e a maior da Europa - é um dos principais exportadores de máquinas, veículos, produtos químicos e equipamentos de uso doméstico e os benefícios de uma força de trabalho altamente qualificados. Tal como os seus vizinhos da Europa Ocidental, a Alemanha enfrenta significativos desafios demográficos para o crescimento sustentado a longo prazo. Baixas taxas de fecundidade e diminuição da imigração líquida estão aumentando a pressão sobre o sistema de bem-estar social do país e exigir reformas estruturais. A modernização e integração da economia da Alemanha Oriental - onde o desemprego pode ultrapassar 20% em alguns municípios - continua a ser um processo caro e lento, com transferências anuais do oeste para o leste apenas em 2008 atingiu cerca de US \$ 12 bilhões. Reformas lançadas pelo governo do chanceler Gerhard Schroeder (1998-2005), considerado necessário para resolver o desemprego cronicamente elevada e baixo crescimento médio, contribuíram para um forte crescimento em 2006 e 2007 e diminuição do desemprego, que em 2008 atingiu um novo posto de reagrupamento de baixa de 7,8%. Esses avanços, assim como um governo subsidiados, redução regime de horas de trabalho, ajudaram a explicar o aumento relativamente modesto no desemprego durante a recessão de 2008-09 na Alemanha - a mais profunda desde a Segunda Guerra Mundial. O PIB cresceu pouco mais de 1% em 2008 e cerca de 5% em 2009. A Alemanha rastejou para fora da recessão no segundo e terceiro trimestres de 2009, em grande parte graças à repercussão das ordens de produção e as exportações - principalmente fora da Zona do Euro - e relativamente da constante demanda do consumidor. A economia da Alemanha provavelmente vai se recuperar para o crescimento de cerca de 1,5% para o ano de 2010. No entanto, com o euro relativamente forte, os mercados de crédito mais apertado, e uma colisão antecipado da taxa de desemprego poderia tornar essas perspectivas de recuperação mais lentas na Alemanha. Estímulos e esforços de estabilização iniciados em 2008 e 2009 e os cortes fiscais introduzidos no segundo mandato da chanceler Angela Merkel prevêem aumento do déficit da Alemanha para um orçamento recorde, que deverá ultrapassar 5% do PIB em 2010. A UE tem dado à Alemanha até 2013 o

prazo para reverter esse déficit orçamental consolidado para o percentual inferior a 3% do PIB. A nova emenda constitucional que iguala os limites do governo federal para os déficits estruturais, não prevê superação de 0,35% do PIB por ano a partir de 2016.

PIB (per capita): US\$ 34.100 (est. 2009)

PIB (taxa real de crescimento): -5% (2009 est.)

Indústria: está entre as maiores e tecnologicamente mais avançadas do mundo em: ferro, aço, carvão, cimento, produtos químicos, máquinas, veículos, máquinas-ferramentas, eletrônicos, alimentos e bebidas, construção naval, têxteis

Agropecuária: batata, trigo, cevada, beterraba, frutas, couves, bovinos, aves suínos

Exportações: US\$ 1.121,00 bilhões (2009 est.)

- Principais Parceiros: França 10,2%, E.U.A 6,7%, Países Baixos 6,7%, Reino Unido 6,6%, Itália 6,3%, Áustria 6%, China 4,5%, Suíça 4,4% (2009 est.)
- Produtos mais Exportados (commodities): máquinas, veículos, produtos químicos, metais e manufaturas, produtos alimentícios, têxteis

Importações: US\$ 931.300 milhões

- Principais Parceiros: Holanda 8,5%, China 8,2%, França 8,2%, E.U.A 5,9%, Itália 5,9%, Reino Unido 4,9%, Bélgica 4,3%, Áustria 4,3%, Suíça 4,2%
- Produtos mais Importados (commodities): máquinas, veículos, produtos químicos, alimentícios, têxteis, metais

Negócios com o Brasil: A Alemanha é considerada uma das maiores potências econômicas e tecnológicas da Europa. Está integrada na economia mundial e seu crescimento depende em maior medida do que muitos outros países. Mais de um em cada quatro euros é obtido através da exportação de bens e serviços e, conseqüentemente, mais de um em cada cinco postos de trabalho depende do comércio exterior. A exportação de bens e serviços é, portanto, um dos principais motores da economia alemã. A cooperação científica e o intercâmbio acadêmico são a pauta das relações entre a Alemanha e o Brasil uma parceria entre as entidades pesquisadoras da Alemanha e instituições brasileiras, para o desenvolvimento de futuros projetos sobre eficiência energética e utilização sustentável da terra, avaliação de oportunidades para uma cooperação ainda mais expressiva. Existe hoje entre os dois Estados, um forte debate sobre internacionalização do ensino superior, a avaliação dos programas de pós-graduação, dos programas de ensino à distância e do sistema de bolsas PRO-UNI. No comércio com o Brasil, dados de 2009 apontam que as exportações brasileiras para a nação germânica somaram US\$ 6,17 bilhões, enquanto as exportações alemãs foram de US\$ 9,8 bilhões, revelando um saldo da Balança Comercial para o Brasil, deficitário, no valor de US\$ FOB -3.692.390.039,00. O principal segmento na pauta comercial entre os países é o de veículos e autopeças. A Alemanha é o terceiro maior produtor de automóveis do mundo e mais de 70% da sua produção é destinada às vendas externas. O Brasil é um importante núcleo de investimento para a economia alemã na América Latina e abriga cerca de 1 200 companhias com capital originário do país.

Negócios com a Região Amazônica: As exportações destinadas à Alemanha por parte dos Estados da Região Amazônica o estado do Amazonas se destaca pela maior variedade de produtos exportados e igualmente por valor, assumindo na pauta de exportações o valor de

US\$ FOB 7.708.676,00, incluindo nesta, por ordem de maior valor exportado, os seguintes produtos, outros compostos de prata, outras obras de tântalo, compostos orgânicos e inorgânicos de amalgamas de metais preciosos, peixes ornamentais vivos, aparelhos transmissores de rádio difusão entre outros. Em segundo lugar de destaque vem o estado de Rondônia atingindo US\$ FOB com uma significativa exportação de grãos de soja triturados, madeiras compensadas folheadas, estanho bruto, couros e peles bovinos preparados entre outros. O Amapá e Roraima contribuíram com exportações de madeiras apenas, sem diversificar sua pauta, enquanto o Acre não teve exportações para a Alemanha neste período. Nas importações foi Rondônia quem obteve o maior valor do período entre os Estados, registrando o valor total US\$ FOB 237.681.456,00 destacando as embarcações para transportes de pessoas e mercadorias, platina bruta ou em pó, policarbonatos em forma primária, cardiodesfibrilador automático, caminhões guindastes, motores a diesel e semi-diesel entre outros bens. Rondônia importou o segundo maior valor do período com guindastes de torres, fios de fibras artificiais, automóveis com motor a explosão de até seis passageiros, outras partes de refrigeradores congeladores, entre outros. O Amapá importou água de colônia, garrafas térmicas, produtos de maquiagem para olhos e boca, ferramentas manuais de uso doméstico. O Acre importou instrumentos automáticos para controle não eletrônicos e motores de arranque para motor de explosão a diesel. Roraima não importou nada da Alemanha neste período.

Religiões: 34% protestantes, 34%católicos, 3,7% muçulmanos, não afiliados ou outras 28,3%

REGRAS DE ETIQUETA IMPORTANTES PARA NEGOCIAÇÃO COM ALEMÃES

- Títulos são muito importantes e denotar respeito. Use o título de uma pessoa e seu sobrenome até convidados a usar seu primeiro nome. Você deve dizer ou Frau ou Herr em seguida o título da pessoa e seu sobrenome.
- Ao entrar em uma sala, apertar as mãos de cada um, incluindo as crianças.
- Se você for convidado para uma casa alemã, levar um presente, como chocolates ou flores.
- Alemães não precisam de um relacionamento pessoal, a fim de fazer o negócio.
- Eles vão estar interessados em suas credenciais acadêmicas e na quantidade de tempo que sua empresa tem estado segmento do negócio
- Alemães demonstram grande deferência às pessoas em posição de autoridade, por isso é imperativo que eles compreendam o seu nível em relação aos seus próprios subordinados.
- Seguir rigorosamente o protocolo estabelecido para as negociações é importantíssimo para os alemães

- As reuniões devem ser marcadas com uma semana a duas de antecedência, obrigatoriamente.
- Caso haja necessidade de se escrever cartas ou e-mail para marcar as reuniões, estas devem ser escritas em alemão.
- Cancelamentos ou atrasos devem ser comunicados imediatamente, caso contrário esta conduta poderá ser interpretada como de extrema rudeza e conseqüentemente, prejudicar as negociações em questão.
- Mesmo que se use o inglês para negociações o aconselhável é ter sempre um interprete para que não haja nenhum mal entendido
- Não se sente até que seja convidado
- Depois de tomada a decisão entre as partes, não se admitirá nenhuma modificação.

Embaixada da Alemanha no Brasil
SES Avenida das Nações, Qd. 807, Lt.25
70415-900 Brasília, DF
Tel.(00-55) 61 – 3442 7000
Fax.(00-55) 61 – 3443 7508

Embaixada Brasileira na Alemanha
Endereço: Wallstrasse 57
Cidade: Berlin
Pais: Alemanha
CEP: 10179
Telefone: (00xx4930) 72628-0 e 72628-200
Fax: (00xx4930) 7262-8320
Email: brasil@brasemberlim.de
Site: <http://www.brasilianische-botschaft.de/>

CELULAR DE PLANTÃO: 0171-322 24 42 (SOMENTE EMERGÊNCIAS*)

* (Exclusivamente para atendimento aos brasileiros em situação de real emergência, como acidente, prisão, internação hospitalar, óbito etc.)

Fontes
Portal AliceWeb/MDIC
Portal da Embaixada da República Federativa Alemã
Portal Brasil/Europa
Etiquette Guide
CIA
Portal Weather Channel